

No *Agiologio*, de Cardoso, citado por Argote, *Memorias*, II, pag. xv, dá-se como estando na 1.^a linha da inscripção de Braga A, o que é muito provavel. Teriamos assim um *Aulus Caelius Flaccus* e um *Titus Caelius Flaccus*, ambos filhos de um individuo com o mesmo nome do segundo.

*

Aqui termino a minha critica, que me sahiu mais extensa do que eu a principio imaginára; mas fui escrevendo á medida do apparecimento dos factos. Ainda assim, podia extendê-la muito mais.

Da analyse feita resulta que dos textos das inscripções dadas por ineditas poucos estão exactos; e que, com relação aos commentarios, estes estão a cada passo falhos de boa critica, e salpicados já de inscripções falsas, já de inscripções mal transcriptas. Por tanto o trabalho do Sr. Bellino tem pouca utilidade, e ninguem poderá acceitar sem exame os factos contidos nelle. A unica utilidade estaria nas inscripções que constituem o assumpto principal do livro; mas estas, como se disse a cima, já haviam sido publicadas na *Revista de Guimarães*, e por isso tornadas do dominio dos estudiosos.

J. L. DE V.

Inscripção romana de Moncorvo

No *Corp. Inscr. Lat.*, II, *Suppl.*, n.º 6290, publicou o Sr. Dr. E. Hübner com alguma dúvida a seguinte inscripção:

REBVRRVVS¹
ARI · SEVRV
S · DNARELI
A · AN LXII

De uma photographia que da lapide me enviou o Sr. P.º Adriano Guerra, de Moncorvo, vê-se que o texto publicado no *Corpus* está exacto.

A lapide existe no Felgar (Moncorvo).

A leitura da inscripção offerece bastante difficuldade.

¹ No *Corpus* sahiu por engano RERVRRVS.

Reburrus é nome muito frequente nas inscripções de Portugal e Hespanha; quanto a elle não ha dúvida. O segundo nome é com certeza um genetivo; o respectivo nominativo é *Arius*, que não apparece nas inscripções peninsulares, mas se conhece de outras fontes, vid. por ex. De Vit, *Onomasticon*, s. v. O terceiro nome parece estar incorrecto: será SEV(E)RVS, tendo-se por descuido omitido o E¹,



ou será SERVVS, com transposição de letras? A maior dificuldade está, porém, na quarta palavra, *Dnarelia*. Inclino-me a crer que temos aqui um nome barbaro, que indicava patria ou residencia. Mas será uma palavra só, ou serão duas, sendo a primeira D, que indicasse *domo*, como em *M. Antonius, M. f(ilius), Januarius, domo Laudicia*²?

J. L. DE V.

¹ Depois de feita esta observação, reparo que o Sr. Hübner no *Indice do Corp. Inscr. Lat.*, II, *Suppl.*, pag. 1092, põe já *Sev[e]rus *Dnareli*.

² Apud Cagnat, *Cours d'épigraphie*, 2.^a ed., pag. 63.